

OLHARES INFORMANTES

Livro 58

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



OLHARES INFORMANTES

Olhares informantes avisam-me do perigo das fraudes. Conquistando territórios, as fraudes passam disfarçadas de vantagens. A origem da ficção transporta poderosos convencimentos. Transitórias, lancinantes, impõem a significação, a surpresa e o desconcerto.



CADA CRIANÇA

Cada criança celebra suas descobertas. Explorando os misteriosos e desconhecidos espaços, as crianças se situam pacientemente em meio a tantas incógnitas superpostas explorando-as em pacífico silêncio o desconhecido sem aflições e ruídos acessórios.

O ODIO PODERÁ SER DEMITIDO?

A intolerância, a tensão mundial, o estímulo ao ódio, ao preconceito, a exploração de uns sobre outros. O ódio é perpetuo, cabe perguntar-nos: existem os neutralizadores do ódio, se sim, quais seriam eles? Poderíamos investigar com honestidade? Valeria o empenho e o desafio? Seria algo de bom senso, teríamos apoio? Seria ofensivo concentrar esses esforços? Seria problemático pelo menos para todos aqueles que se apoiam no demônio, deixando-o de existir que faríamos com o enorme exército dos protetores que em nome de Deus enfrentam o mal, que fariam eles com a morte do eterno inimigo? Assim como os sequestradores de mulheres e homens, os traficantes de escravas e os raptos de crianças para roubar-lhes os órgãos, ninguém negociaria com corruptos, assassinos e violadores, os traficantes de armas e de drogas, a indústria da maldade, a crueldade ficaria desempregada, o torturador mudaria de profissão, desistiria. A banalização do ódio, da ofensa e da destruição não causaria mais espanto porque não haveria interessados. O tempo e o espaço estariam disponíveis apenas para viver e promover o amor. Os humanos viúvos de ódio, demitidos, se colocariam onde?

DIVULGAM O MEDO E SUGEREM A CALMA

Tranquilize-se, evite aglomerações e contatos desnecessários tanto para essa epidemia do Corona Vírus como para outras epidemias, tipo políticas. O que andam fazendo com o Brasil, por exemplo, corruptos que nos roubaram 20 anos inconformados com a escolha atual elegida pela grande maioria da sua população. Perdedores infelizes por não poderem seguir roubando. Eles já roubaram muito mais coisas que dinheiro, roubaram a inocência das pessoas enquanto falavam e falam de uma honestidade para com os pobres enquanto lhes roubavam empregos, oportunidades e esperanças.



HOSPÍCIOS PARA MÁQUINAS

Espero que os inventores de máquinas não lhes tenham dado autonomia franca. Lembrem-se que as máquinas são mais loucas que os humanos, ainda não conhecemos suas fragilidades e fortalezas, ainda não inventamos um hospício para elas.

CAÇADORES DE DESGRAÇAS

Caçadores de desgraças olham escolhendo a estrada do inferno como caminho do inimigo, vendem a invenção do paraíso em lugares onde há muito tempo Deus abandonou. Entre seitas e religiões sustentam o anti cristo, vendem há 2.000 anos a imagem de um cristo cansado de tanta manipulação.



O PAPA E OS CORRUPOTOS

O Papa Francisco desviou a fé cristãos para entregar a experiencia do vaticano aos abutres que associam experiências entre si, resultam em atividades desumanas existentes, por eles difundida e exercida, cada um em seu território explorando a fragilidade humana.

A LEITURA

Evoco a virtude da leitura, do saber. Desta colheita sairia a confiança no apoio dado a mim e aos que amo. Pela prudência e por ventura aceitaríamos a fragilidade e a exposição que nos cerca. Vestiríamos a esperança da generosidade, virtude ofertada para ser o pão de cada dia, redenção e descanso. Preparo do dia para ser albergue de prazeres desnudando uma grandeza.



JONATHAN SWIFT II:

As crianças nada podem pretender ter discernimento relativo à verdade dos adultos, daí que rara vez se lhes contem verdades.

PODERES

Muitos dos poderes brotam anônimos fazendo mudanças quando se acaba a razão dos encontros. Sabedoras disso, as palavras foram iluminando os interesses outorgando direito de estender o sabor de festa.



CARENTE

A humanidade está sendo tratada com o avanço da tecnologia e está carente de cuidados por decréscimo das humanidades.

FALSÁRIOS E INGÊNUOS

Os falsários lesam a todos, nivelam o dano e a ajuda, são um vírus social. Seu consumo pode estar disfarçado na proposta do currículo universitário, na cúpula das Agências, no partido político, na religião, na diversão, na arte e na música, na seleção de líderes, no tráfico de influências e na formação de identidades disfarçadas. Eles se servem do direito de negar proteção à vulnerabilidade dos humanos, através disso alimentam um poder arbitrário que se alimenta da miséria, da ignorância, da pobreza e da vulnerabilidade. Como uma minoria organizada para manter o desequilíbrio que lhes convém. Se organizam ao redor de evocar facilidades, fraturar em pequenos grupos que reivindicam o direito a odiar em nome do amor, da paz. São bem recebidos pelos ingênuos, ocultando desta forma destacar o mais importante que é omitir quais são seus direitos individuais e seus deveres sociais.

JONATHAN SWIFT III:

As mentiras políticas se dividem em meios de inventar, difundir e multiplicar os vários tipos de mentiras. Começa com as fofocas ou difusões que atacam a reputação dos que estão no governo. A mentira caluniosa tem três tipos: a mentira caluniosa, a mentira por aumento e a mentira por translação. A mentira por aumento atribui a um grande personagem maior reputação da que lhe pertence. A mentira da maledicência, da detração, da calunia ou mentira difamatória é a que arrebatada a um grande homem a reputação que se ganhou justamente, por temor a que use da mesma em detrimento público. A mentira de translação é a que transfere o mérito de uma boa ação de um homem a outro possuidor de méritos menores.

VÍNCULOS CONFIÁVEIS

Qualquer educação ou revisão deverá ser continuada para obter-se dela os efeitos desejados, assim, amores fugitivos, ajudas superficiais, realizações efêmeras não sustentam as necessidades dos humanos que são permanentes. Seja no plano que seja, a sustentabilidade da satisfação, da pesquisa, das decisões, elas deverão apoiar-se em vínculos confiáveis, em construções de coletivos que garantam pelo menos a intenção comum dos parceiros envolvidos.



A CORRUPÇÃO

A corrupção dos costumes está cada vez mais banalizada por um descompromisso geral, a superficialização das ajudas, a falta de ética e a falta de preparo dos cuidadores facilita uma generalização de ofertas, muitas vezes, inadequadas, inapropriadas. Proliferam “especialistas” em intimidades, conselheiros em

“ajudas”, em “direcionamentos”, cresce a falta de conhecedores capazes de verter sobre as demandas uma contribuição devidamente útil para que cada um de posse de sua autonomia possa aprender a “ouvir-se” mediante interiorizações, e deixe de buscar no interlocutor aquilo que ele precisa saber de si mesmo.



VAZIO DA SOLIDÃO

A delicadeza costuma contar com o entusiasmo, gosta de ser usada como promotora da união. Ela é capaz de expulsar as desistências, produzir esperanças agudas e penetrantes. Salva apenas com um punhado de estímulos o vazio da solidão.

MARÉ CHEIA

Os habituais atrevimentos acabaram no mesmo lugar de sempre, construindo amarguras, adornando ofensas, animando evitações e silêncios. Condenados ao esquecimento desapareceram afogados pela maré cheia.



FEITO ARTE

Versificado em mim, esse amor se transforma em poesia, ridículo feito arte, cheio de declarações anômalas e incompletas, lembranças partidas, porque os fatos vão passando e somente ante o olhar atento de amante ofereço a inspiração para o próximo verso ou canção.

MOSTRAR

Mostrar ingenuamente, sem retorno, expõe o amor, traz riscos de estragos já que a vida sem reciprocidades demonstra que as boas intenções caminham junto com a feroz decepção.



TODOS

Podemos entender que todos, em maior ou menor grau, são suscetíveis às asperezas do mundo. Mas, sem dúvida, aqueles com uma história de desamor e de falta de cuidados, serão os que mendigarão afetos, viverão em busca de pais substitutos que lhes preencham os vazios.

PESSOAS

Há pessoas com a capacidade de acalmar, pelo que dizem e pela forma como o dizem; em contraposição, há outras que desencadeiam uma crise de angústia somente em aproximar-se das outras.



GRITOS

Nunca se recomenda gritar, pois os gritos distraem a atenção e não permitem a escuta do conteúdo do que é dito.

MANIPULAÇÕES

Há pessoas que narram sem outra preocupação senão a de contar suas versões aos ouvintes, como o paranoico, que conta o último complô percebido, ou o fofoqueiro, que espalha sua última intromissão maldosa. Até mesmo uma ofensa pode ser feita de uma forma elegante, desconcertando o ofendido, que, então, não consegue se defender.



CALMA

A delicadeza promove a calma nos que reagem à sua presença. Convida os homens a se entregarem de corpo e alma, voa com sonhos simples porque se renova, apresentando-se como nova para as antigas esperas. Ela acorda quem está dormindo e assusta com a calma que promove. Em silêncio, ela se instala, faz mais rigoroso o compromisso porque cria todas as formas do amor se expressar. Faz rir, chorar, sonhar e sofrer. Faz pousar os sonhos mais ousados nos autores, dando seguimento à vontade de estar junto.

DEVOÇÃO

A devoção ruidosa anunciou ao público em geral o fim das simulações, convidando a verdade a apresentar-se mais frequente e autêntica. E os medos que tive por tanto tempo guardados ficaram menos frequentes desde que tua presença os acalmou.



COMO VIVER

Muito antes de ser uma comunicação, a delicadeza é forma de perguntar e responder com quem e de que forma desejamos viver. Sendo a delicadeza, representante da elegância, da justiça e da verdade, constrói realidades passíveis de modelar a vida de gerações subsequentes, reafirmando, renovando e construindo o existir.

AVANÇO

A reclusão que se segue se enlaça com outros menosprezos, fomentando outra crise que depredadora, avança de maneira irresistível até chegar à dor da saudade.



A IMAGINAÇÃO

Abrigada e exposta, a imaginação costuma precipitar sentimentos exagerados; acreditando-se privilegiada, expõe seu âmago, não tolera o silêncio que a protege, corre como suor até a superfície, transborda e tira do caminho a rotina. Subtrai fraudulentamente, extrai a dor, abriga a alegria, manifesta superabundância, matando a fome e a sede. Facetada como diamante, reflete as muitas faces deslumbradas, com honra suficiente e indícios de felicidade.

NENHUM VALOR

Nenhum valor na vida é constante, mesmo na permanência a oscilação nivela momentos de encontros e desencontros. Não podemos avaliar a fidelidade amorosa por uma presença. O ódio, também mantém a união dos adversários, eles dedicam muito das suas energias e de seus tempos para se odiarem entre si.



A IMAGINAÇÃO TUDO PODE

A imaginação que tudo pode, pratica escândalos, desavergonhada pensa em tudo, faz um poema e, ao mesmo tempo, ofende, ela desafia o tempo, nunca envelhece. Favorece-se da natureza que alimenta e renova. Atravessa a realidade trazendo consigo a consolação, represa em si todos os sonhos; fabricando-os, cria afeição.

VALE A PENA

Vale a pena parar pra ver a Natureza. O que importa é que ela segue seu caminho, surpreende, ficando novidades pelos ciclos que sabe cumprir mantendo seu reino entre uma noite dramática e um dia feliz.



PÁSSAROS DO JUÁ

A chuva que quase nada causara, estacionou numa fazenda do Juá. O pássaro espalhou a vida enquanto uma flor não se conteve e explodiu. A folha, como que, impelida por uma força invisível, despreendeu-se da árvore para nutrir o solo.

ELEMENTOS DA NATUREZA

Alguns dizem que os elementos da natureza têm parentesco entre si. Se conhecem muito bem, fazem grandes estragos ou dão espetáculos que prendem a vida e a respiração. Nunca a natureza desiste fácil de suas intenções; costuma levá-las até o fim, seja chuva, brisa, tempestade, furacão, peixe, borboleta ou tubarão. Sempre vindo espontaneamente, a Natureza homenageia, assim como protesta, reage, acolhe e escolhe.



EMBORA FERIDAS

Embora feridas, as matas insistem em recuperar-se. Numa demonstração excessiva, o vulcão explode vida, os mares sempre colhem as águas dos rios e as nuvens cumprem suas emocionadas funções de chorar. Enquanto as sombras procuram seus corpos de origem, acostumadas ao destino de ser companhia, elas traçam uma coincidência cheia de significação.

PRAGAS

E entre as pragas rogadas e as promessas de amor se digerem as comidas, matam-se as fomes e os apetites. Até que a escuridão os convide a sonhar nas madrugadas que assistem o dormir. As mesas libanesas são lugares onde as pessoas viajam pelo passado, intrometendo-o no presente. Ali podem imaginar-se no começo, estando no fim, fazendo histórias para lembrar.

Roberto Curi Hallal

